

ASSOCIAÇÃO ENTRE AS TEMPERATURAS CORPORAIS EM VACAS PARDO SUÍÇO NO SEMIARIDO

Jaqueline Silva Leles¹, Inti Campos Salles Rodrigues², Maurício Francisco Vieira Neto³,
Airton Alencar de Araújo⁴, Maria Gorete Flores Salles⁵

Resumo: Em países de clima tropical, como o Brasil, a temperatura ambiente e a umidade relativa do ar exercem um efeito significativo sobre a fisiologia animal, sendo grande o impacto da radiação solar sobre parâmetros fisiológicos, principalmente as temperaturas corporais. Apesar de alguns estudos correlacionando à temperatura retal (TR) e à temperatura vaginal (TV), mostrarem existir uma alta correlação, é necessária que se faça uma correlação também com a temperatura superficial (TS) uma vez que a TS é um indicativo de absorção de calor pelo corpo animal. Avaliou-se neste estudo a correlação entre as temperaturas corporais internas: temperatura retal e temperatura vaginal com as temperaturas superficiais em vacas da raça Pardo Suíço criadas em clima tropical semiárido, para verificar se estas são bem associadas. Para tal 28 vacas Pardo-suíças de padrão racial definido foram selecionadas e distribuídas em três categorias: lactação vazia (LV); prenha em lactação (PL) e prenha seca (PS), para avaliar as temperaturas por meio de termômetros clínico digital (Techline®, TS-101PM) e termômetro digital infravermelho a laser (CEM® DT-9860). Os resultados revelam que a categoria influencia tanto as temperaturas internas (TR e TV) quanto as superficiais (TSF, TST, TSFL e TSP), visto que a categoria PL apresentou maiores médias de temperaturas entre as categorias. Uma correlação alta ($r=0,81$) entre TR e TV foi encontrada, e as correlações entre estas e as temperaturas superficiais foram baixas ($r= 0,026$ a $0,112$) revelando não existir boa associação entre as temperaturas interna e as superficiais. O status produtivo e reprodutivo dos animais influencia nas temperaturas internas, uma vez que vacas prenhes e em lactação apresentaram as maiores temperaturas internas médias e máximas. Por serem altamente associadas, as temperaturas internas (TR e TV) são mais confiáveis do que as temperaturas superficiais (TS) para a avaliação da ocorrência de hipertermia em vacas pardo suíças criadas em clima semiárido

Palavras-chave: Temperaturas corporais. Estresse térmico. Semiárido.

¹ M.Sc, Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias (PPGCV), Universidade Estadual do Ceará- e-mail: jaqueline,slelis@gmail.com

² M.Sc, PPGCV, Universidade Estadual do Ceará- e-mail: inti.rodrigues1@gmail.com

³ Doutorando do PPGCV/UECE, Fortaleza, e-mail: mauricio.macejo@hotmail.com

⁴ Professor Associado da Universidade Estadual do Ceará, PPGCV, e-mail: aaavet55@gmail.com

⁵ Professora da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IDR, e-mail: gorete@unilab.edu.br